

## Clipping da Infância e Juventude do TJPE – 03/10/2019

- [CCJ aprova teste de gravidez em demissão de funcionária](#)
- [Adolescente cria aplicativo para auxiliar tratamento de pacientes com Alzheimer](#)
- [Adoção de crianças e adolescentes - as iniciativas que mudam o processo no Brasil](#)
- [Preso suspeito de produzir e divulgar pornografia infantil na internet](#)
- [Marco na evolução dos direitos das crianças, Convenção completa 30 anos](#)
- [Combate ao trabalho infantil é tema de exposição em Garanhuns](#)
- [Jovens da Funase participam de entrega de creche requalificada com ajuda deles](#)

**Assunto: CCJ aprova teste de gravidez em demissão de funcionária**

**Fonte:** Agência Câmara

**Data:** 03/10/2019



A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) aprovou o Projeto de Lei 6074/16, que permite a exigência de teste de gravidez na demissão de funcionária. O texto insere dispositivo na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), que prevê exame médico na admissão e na demissão de trabalhadores.

Como tramitava em caráter conclusivo, o texto, de autoria do deputado Laercio Oliveira (PP-SE), está aprovado pela Câmara dos Deputados e deve seguir agora para o Senado Federal, a menos que haja recurso para análise pelo Plenário.

O relator, deputado Sanderson (PSL-RS), recomendou a aprovação da proposta na forma do substitutivo elaborado pela Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público, que analisou o tema em 2017.

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) já se posicionou de que o teste de gravidez na rescisão de contrato não é discriminatório. Atualmente, a legislação assegura a estabilidade provisória da gestante desde a confirmação da gravidez até cinco meses após o parto.

**Assunto: Adolescente cria aplicativo para auxiliar tratamento de pacientes com Alzheimer**

**Fonte: Portal G1 PE**

**Data: 03/10/2019**



Um adolescente de 12 anos criou um aplicativo que estimula, por meio da música, a memória dos pacientes diagnosticados com Alzheimer. A ferramenta foi reconhecida como tratamento terapêutico pela Sociedade Brasileira de Alzheimer e é lançada, oficialmente, nesta quinta-feira (3), no Festival REC'n'Play.

O trabalho, que começou a ser produzido para uma feira de ciências da escola, foi idealizado depois que José Nelson Oliveira, de 12 anos, visitou um asilo pela primeira vez. "Eu estava procurando um tema para o meu trabalho. Pesquisei sobre Alzheimer e descobri que a música poderia ajudar no tratamento dessa doença", conta o estudante.

O aplicativo, chamado Memory-Game, armazena músicas que despertam a memória e emoção dos pacientes, e pode ser encontrado também na versão online para computadores.

Ao dar início ao jogo, a pessoa ouve um trecho de uma música e deve associar a uma das três imagens que aparecem logo em seguida. Um box no canto da tela marca o número de erros e acertos do jogador. Entre a lista de músicas que são reproduzidas, estão a clássica marcha nupcial e a vinheta do Jornal Nacional.

"A tecnologia está à disposição de todo mundo e pode nos ajudar tanto no tratamento de doenças quanto no dia a dia. Logo no primeiro teste, foi incrível a reação dos pacientes. Eles foram muito gentis", conta João Nelson sobre a experiência.

**Assunto: Adoção de crianças e adolescentes - as iniciativas que mudam o processo no Brasil**

**Fonte: Portal G1**

**Data: 03/10/2019**



A adoção no Brasil é um processo longo que pode levar anos para ser concretizado. O Sistema Nacional de Adoção, que começa a ser usado em todo o país no dia 12 de outubro, quer integrar informações de quem pretender fazer a adoção com crianças e adolescentes que estão aptos a ser adotados. Um aplicativo, que conecta essas pessoas, foi lançado em algumas cidades e tem sido uma das alternativas.

Para falar sobre esse tema e sobre um aplicativo que conecta essas duas pontas, Renata Lo Prete conversa com Iberê Dias e com Isabela Scalabrini.

Iberê é juiz titular da Vara da Infância e Juventude de Guarulhos, em São Paulo. Isabela é jornalista da Globo. Os dois explicam como essa ferramenta tem ajudado o sistema de adoção no Brasil e qual a expectativa para o futuro.

### **O que são podcasts?**

Um podcast é como se fosse um programa de rádio, mas não é: em vez de ter uma hora certa para ir ao ar, pode ser ouvido quando e onde a gente quiser. E em vez de sintonizar numa estação de rádio, a gente acha na internet. De graça.

Dá para escutar num site, numa plataforma de música ou num aplicativo só de podcast no celular, para ir ouvindo quando a gente preferir: no trânsito, lavando louça, na praia, na academia...

Os podcasts podem ser temáticos, contar uma história única, trazer debates ou simplesmente conversas sobre os mais diversos assuntos. É possível ouvir episódios avulsos ou assinar um podcast – de graça - e, assim, ser avisado sempre que um novo episódio for publicado.

**Assunto: Preso suspeito de produzir e divulgar pornografia infantil na internet**

**Fonte: Diário de PE**

**Data: 03/10/2019**



Um homem investigado por produzir, armazenar e compartilhar arquivos de pornografia infantil na internet foi preso em flagrante hoje (3) por policiais federais, em Curitiba.

A ação foi resultado das investigações, iniciadas via cooperação internacional, que apontavam o envio de uma série de imagens de pornografia infantil para a internet, por uma pessoa residente no Brasil.

As medidas judiciais permitiram localizar e resgatar uma criança, de 9 anos, que aparece nas imagens, que teriam sido produzidas pelo suspeito.

A criança foi encaminhada ao Núcleo de Proteção à Criança e ao Adolescente, da Polícia Civil em Curitiba, por uma equipe especializada de criança vítima de crime, composta por psicólogos e profissionais de saúde.

Durante o cumprimento das ordens judiciais na residência do investigado foram apreendidos diversos equipamentos de informática, que serão submetidos à perícia técnica.

O preso foi conduzido à Superintendência Regional da Polícia Federal no Paraná. Caso seja identificado o envolvimento dele nos diversos crimes, entre eles, o de estupro de vulnerável, as penas somadas podem chegar aos 33 anos de reclusão.

<b>Assunto: Marco na evolução dos direitos das crianças, Convenção completa 30 anos</b>
---

<b>Fonte: IBDFAM</b>
----------------------

<b>Data: 03/10/2019</b>
-------------------------



Em 2019, a Convenção Internacional sobre os Direitos da Criança faz 30 anos. Este é o instrumento de direitos humanos mais aceito na história e foi ratificado por 196 países. Ela foi adotada pela Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas - ONU em 20 de novembro de 1989 e entrou em vigor no dia 2 de setembro de 1990. O Brasil a ratificou em 24 de setembro de 1990, através do decreto 99710/1990.

Em seus 54 artigos, a Convenção reúne os direitos econômicos, sociais, culturais, civis e políticos de todas as crianças e, por sua vez, define as responsabilidades de pais, professores, médicos, etc. Além disso, ela reconhece a criança como sujeito de direito e estabelece uma idade em que esses jovens são considerados sujeitos especiais - no Brasil são duas categorias: crianças de até 12 anos incompletos e adolescentes dos 12 anos completos aos 18 anos incompletos.

Para o advogado Paulo Lépure, vice-presidente da Comissão de Infância e Juventude do Instituto Brasileiro de Direito de Família - IBDFAM, na época em que foi criada, a Convenção serviu como uma plataforma universal dos direitos de crianças e adolescentes. Por isso ela é tão importante, até mesmo nos dias de hoje.

“A Convenção também criou mecanismos de controle quanto ao cumprimento de seu conteúdo, e isso faz com que os estados nacionais sejam obrigados a enviar relatórios dando conta do estágio que estão quanto ao cumprimento das diretrizes estabelecidas na convenção”, lembra.

Ele lembra que atualmente apenas os Estados Unidos não assinaram a Convenção sobre os direitos da criança. No entanto, isso não a desqualifica, pois os direitos garantidos após sua publicação são de extrema importância para os jovens de todo o mundo.

“Além de trazer definição de quem é criança, a Convenção arrola e enumera uma série de direitos fundamentais que inspiraram a garantia e a proteção para as crianças em todo o mundo, e cumpre um papel fundamental de inspirar políticas públicas relacionadas à infância no planeta todo”, afirma.

### **Evento no STJ**

Para celebrar a data histórica, o Superior Tribunal de Justiça - STJ vai sediar, em 10 de outubro, o seminário **30 anos da Convenção sobre os Direitos da Criança**. O evento, promovido pelo Tribunal como parte das comemorações de seu 30º aniversário, contará com a participação de diversas organizações ligadas à questão dos direitos e do desenvolvimento integral da criança.

Paulo Lépore destaca que o Judiciário tem o papel de guardião do nosso ordenamento jurídico e da Constituição, que reconhece a maternidade e a infância como um direito social, além de trazer no artigo 227 uma prioridade absoluta no atendimento de crianças e adolescentes. No entanto, ele diz que esse assunto deve ser discutido não apenas no STJ, mas em toda a sociedade.

“Esse tema não tem que ser discutido só no Judiciário, mas também fora dele para inspirar ações efetivas, especialmente de políticas públicas para o atendimento aos direitos das crianças e adolescentes”, diz.

O advogado destaca que ainda há muito o que ser melhorado no que tange à proteção dos direitos de crianças e adolescentes. Especialmente quanto à efetivação daquilo que a nossa legislação já traz, daquilo que o Estatuto da Criança e do Adolescente preconiza e também daquilo que Convenção sobre os direitos da criança define.

“A Convenção foi incorporada ao ordenamento jurídico brasileiro por meio do decreto 99710/1990. Então a Convenção, de acordo com o Supremo Tribunal Federal - STF, tem força normativa e vale até mais que qualquer lei, porque ela tem status supralegal, só não valendo mais que a Constituição. Nesse sentido, todos os valores acostados na Convenção têm que ser cumpridos”, finaliza.

<b>Assunto: Combate ao trabalho infantil é tema de exposição em Garanhuns</b>
---

<b>Fonte: Diário de PE</b>
----------------------------

<b>Data: 03/10/2019</b>
-------------------------



Com o objetivo de apresentar uma linha do tempo sobre o combate ao trabalho infantil e a inserção de crianças e adolescentes dentro do contexto ideal na sociedade, uma exposição itinerante de fotos e textos teve início, na noite desta quarta-feira (2), na Galeria de Artes Ronaldo White, em Garanhuns. A exposição é promovida pelo Programa de Combate ao Trabalho Infantil e de Estímulo à Aprendizagem, desenvolvido pelo Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região (TRT-PE).

"O projeto procura combater o trabalho infantil para que possamos construir uma sociedade mais justa e desenvolvida, diminuindo a exclusão social", disse o coordenador do programa e palestrante do evento, Paulo Alcântara.

A exposição segue na galeria até a quinta-feira (10), das 9h às 18h. No sábado (05), será realizada uma ação de abordagem social e exposição sobre o combate ao trabalho infantil e importância do estudo e formação de crianças e adolescentes, no Espaço Luiz Jardim, a partir das 9h. Já no domingo (06), às 15h, o Parque Euclides Dourado também receberá a exposição e abordagens sociais sobre o tema.

**Assunto: Jovens da Funase participam de entrega de creche requalificada com ajuda deles**

**Fonte:** Governo do Estado de PE

**Data:** 03/10/2019



Depois de um mês de trabalho em equipe, o sentimento de dever cumprido. Foi assim que adolescentes da Fundação de Atendimento Socioeducativo (Funase) participaram da entrega da obra de requalificação do Lar da Criança Nossa Senhora do Carmo, em Caruaru, no Agreste do Estado, na noite da quarta-feira (2). O serviço foi realizado com a ajuda dos socioeducandos como etapa prática de cursos profissionalizantes nos quais eles estavam inseridos. A ação possibilitou levar mais dignidade para 60 crianças atendidas pela creche, que passaram a contar com um espaço totalmente novo.

O projeto, intitulado Entrelaça, foi realizado pela Associação Comercial e Empresarial de Caruaru (Acic) com apoio de 16 escritórios de arquitetura. A participação dos socioeducandos ocorreu por meio de outro projeto, o Reconstrução de Olhares, que reúne a Funase e o Instituto Federal de Pernambuco (IFPE). A iniciativa ofertou os cursos de Pintor de Obras e Pedreiro de Alvenaria para seis adolescentes da Casa de Semiliberdade (Casem) Caruaru e para dois do Centro de Atendimento Socioeducativo (Case) Caruaru. A etapa prática ocorreu no Lar da Criança, com acompanhamento de um agente socioeducativo que atuou como instrutor.

"A gente colocou janelas onde não tinha, pintou cadeiras, ajudou na limpeza e a construir uma caixa de areia pra que as crianças possam brincar", detalhou o socioeducando L.C.M., de 20 anos, apontando os locais da obra em que o grupo trabalhou. "O melhor de tudo é ver essas crianças se sentindo bem. Eu sinto que pude ajudar em alguma coisa na vida delas", complementou o jovem G.F.A., de 18 anos, enquanto observava meninos e meninas atendidos na creche utilizarem os brinquedos novos.

Ao todo, segundo a Acic, 19 espaços foram reformados, como a biblioteca, o refeitório, salas de aula, banheiros e instalações administrativas. A entrada também ganhou uma nova roupagem, colorida e decorada. "Vimos acontecer a responsabilidade social. Esses jovens, que talvez já tenham visto muitos projetos frustrados na vida, puderam construir algo e ver isso entregue, funcionando e trazendo alegria. Eles estão aqui como cidadãos", avaliou o coordenador geral do Case Caruaru, Márcio Oliveira.

Para a coordenadora geral da Casem Caruaru, Anabel Brandão, o sucesso do projeto mostra como a parceria da Funase com outras instituições tem possibilitado que os adolescentes atravessem fronteiras. "Essa parceria com o IFPE começou, foi crescendo e gerou o projeto Reconstrução de Olhares, que já havia dado a oportunidade de esses meninos darem cores a novos espaços no campus. Agora, demos mais este passo, e eles puderam ajudar em uma ação que efetivamente mudou este ambiente", declarou.



**PROFISSIONALIZAÇÃO** - A parceria com o Campus Caruaru do IFPE foi articulada pelo Eixo Profissionalização, Esporte, Cultura e Lazer da Funase e vem atendendo socioeducandos de unidades da instituição desde 2018. Além de Pintor de Obras e Pedreiro de Alvenaria, Eletricidade Veicular foi outro curso já ofertado para adolescentes do sistema socioeducativo. As ações, inclusive a requalificação do Lar da Criança, foram acompanhadas pela Vara Regional da Infância e Juventude sediada no município.

Na avaliação da diretora-geral do Campus Caruaru do IFPE, Elaine Rocha, a requalificação do Lar da Criança Nossa Senhora do Carmo com a ajuda dos socioeducandos, na condição de alunos extensionistas da instituição, mostra como a união de esforços pode gerar oportunidades para esse público. "Esse projeto é realmente uma reconstrução de olhares. A gente está trazendo para a sociedade um pouco do trabalho que podemos fazer juntos. Além dos socioeducandos, como extensionistas, tivemos alunos regulares do campus participando da ação. Ver tudo isso pronto é um retorno social muito importante", afirmou.